Observe o texto e o mapa apresentados.

Estudo ambiental das usinas do Madeira volta ao Ibama

Chega hoje ao Ibama, pela quarta vez em 15 meses, o Estudo de Impacto Ambiental do megaprojeto das usinas hidrelétricas do Rio Madeira. (...)

O único item pendente pode estar sanado em uma semana, depois da análise da equipe técnica do Ibama. Se o órgão ambiental der "ok" a este ponto, que versa sobre o fato de o Madeira ser um dos maiores corredores de biodiversidade da Amazônia, o EIA-Rima é aprovado em seu mérito, torna-se aberto à consulta pública e o cronograma passa a contemplar as audiências públicas.

As audiências devem ocorrer em outubro, em Porto Velho e outras comunidades da área de influência do projeto de R\$ 20 bilhões, que prevê a construção de duas hidrelétricas no Rio Madeira — Jirau e Santo Antônio —, uma na Bolívia e outra binacional, no Rio Mamoré.

(Valor Econômico. 31 de agosto de 2006)



A exigência dos ElAs/RIMAs, para a realização de obras, visa principalmente identificar e avaliar todos os efeitos físicos, ecológicos, socioeconômicos e culturais do empreendimento. Considerando as informações do texto e a localização das obras, um dos impactos socioambientais que poderia ocorrer na região, seria

- A) a inundação de grandes áreas de agricultura de soja e banana, típicas de exportação.
- B) o aumento do volume de cardumes no baixo curso dos rios Mamoré e Madeira.
- C) a redução da fauna e da flora pela inundação de grandes áreas de florestas.
- D) a modificação climática, na região, com menor grau de evaporação nos limites das represas e diminuição das chuvas.
- E) o deslocamento de milhões de pessoas que residem às margens dos rios Mamoré e Madeira.

Resolução

A principal dificuldade para a instalação de hidrelétricas na Amazônia é a baixa declividade do relevo, que obriga a construção de extensos reservatórios para viabilizar a produção energética. Tratando-se de uma área densamente vegetada, esses empreendimentos causam sérios impactos à flora e a redução da fauna, que é obrigada a migrar para as áreas do entorno, afetando também o equilíbrio do ecossistema, pela superpopulação de espécies gerada em determinadas áreas

Resposta: C